



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS QUE VEM AUXILIANDO E COMPLEMENTANDO O SERVIÇO DE DERMATOLOGIA

Rubens Rezende Ferreira¹

Alice Ramos Rodrigues²

Renata Coelho Camara Pimentel²

Fernando Santos de Azevedo³

A inteligência artificial (IA) está sendo cada vez mais estudada por seus usos potenciais na medicina. As condições dermatológicas são um relevante problema de saúde, já que abrangem uma gama de doenças que afetam a pele, e na parte estética a busca é cada vez maior por tratamentos mais modernos que tragam resultados rápidos e eficazes no controle do envelhecimento da pele, marcas de espinhas, entre outros. Modelos de aprendizado de máquina e inteligência artificial estão sendo cada vez mais aplicados à dermatologia como uma ferramenta de apoio à decisão diagnóstica usando análise de imagem, especialmente para detecção de câncer de pele e classificação de doenças. Assim, esse trabalho objetiva trazer as inovações tecnológicas na medicina aplicadas na Dermatologia. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica, ao qual se utilizou como critérios de inclusão: artigos gratuitos não duplicados nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, elaborados entre 2013 e 2023, pesquisados na plataforma PubMed, com os descritores: “tecnologia na dermatologia”, “evolução da inteligência artificial na medicina” e “uso de tecnologia na dermatologia”, destes, foram selecionados quatro estudos, no intuito de selecionar as mais adequadas e recentes fontes sobre o assunto que se enquadram no objetivo da pesquisa. A inteligência artificial (IA) é um campo da ciência da computação que visa simular a inteligência humana com computadores, e está se tornando cada vez mais acessíveis. A IA desempenha um papel em várias áreas, como reconhecimento de imagens médicas, diagnóstico auxiliar e pesquisa e desenvolvimento de medicamentos. A dermatologia ocupa uma posição privilegiada na implementação da IA na pesquisa médica, devido ao seu maior banco de dados de imagens clínicas, dermatoscópicas e histopatológicas. O aprendizado de máquina (ML), um subconjunto da IA, vai além ao reconhecer padrões de dados e ensina as máquinas a aprender

¹Discente da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – Campus Trindade.
E-mail: rubensrez@gmail.com

²Discente da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – Campus Trindade.

³Docente da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – Campus Trindade.



tarefas automaticamente. Embora a inteligência artificial em dermatologia seja desenvolvida principalmente no diagnóstico de câncer de pele, os avanços em IA e ML foram muito além e encontraram sua aplicação na avaliação de úlceras, psoríase, dermatite atópica, onicomicose, entre outras. Conclui-se, portanto, que a tecnologia vem como uma aliada na Medicina, não substituindo os médicos, mas sim, sendo uma ferramenta a mais para auxiliar em diagnósticos de doenças e procedimentos. Em que, cada vez mais elas veem se aperfeiçoando, conseguindo entregar um resultado melhor, mais duradouro, seguro e eficaz ao paciente que procura o serviço de dermatologia, tanto para serviços clínicos, como detecção de câncer de pele, como para serviços estéticos na utilização de máquinas de laser.

Palavras-chave: Acesso à Tecnologia em Saúde. Dermatologia. Inovações Tecnológicas. Segurança do Paciente. Tecnologia Aplicada à Assistência à Saúde.